

a investigação sobre o sexto e o sétimo mandamentos, com temas dedicados ao matrimónio, ao adultério e ao divórcio, bem como ao uso dos bens no AT como no NT. Está preenchido pelos seguintes trabalhos:

«As uniões entre estrangeiros/as no Pentateuco» (Joan Ramon Marín i Torner); «A proibição da usura na Torah: evolução de uma utopia» (Jordi Cervera i Valls); «A exigência de fidelidade monogâmica em Malaquias 2, 10-16» (Teresa Solà); «A economia e o próximo: Prov 3, 27-31 e o último preceito do Decálogo» (Maria Luísa Melero Gracia); «'Corta-a da tua carne'. Divórcio no livro de Ben Sirá» (Núria Caldach-Benages), «Visão judaica sobre o matrimónio, celibato, divórcio e adultério na época intertestamentária» (Josep Ribera-Florit); «Jesus e o mandamento de não roubar» (Armand Puig i Tàrrach); «Jesus e a indissolubilidade do matrimónio segundo os Sinópticos» (Xavier Alegre); «O matrimónio na comunidade Paulina de Corintp» (Javier Velasco Arias).

Como é hábito da colecção, o livro completa-se com um índice de autores e um índice de citações bíblicas.

LUÍS SALGADO

RAMIS, Francesc, **Isaías: 1-39**, col. «Comentarios a la Nueva Biblia de Jerusalén», Desclée de Brouwer, Bilbao, 330 p., 210 x 150, ISBN 84-330-2099-4.

A excelente qualidade de grafismo e apresentação do livro que nos dispomos a apresentar, assim como a limpidez da sua escrita e o interesse dos conteúdos fazem dele uma referência ao nível das obras de divulgação acerca do profeta Isaías e das belíssimas páginas que escreveu.

O autor começa por fazer uma apresentação muito sumária (pp. 9-12) do *Primeiro Isaías* (1-39), a que se segue uma ampla

introdução a Isaías (o homem e o profeta na sua época histórica concreta [séc. VIII a. C.]); ao conteúdo e estrutura da obra; ao texto e às versões antigas do livro de Isaías; assim como à história da sua redacção e da sua interpretação, desde que foi escrito até aos dias de hoje.

De seguida, o autor elabora um comentário a cada uma das unidades textuais que segue um esquema invariável: introdução, texto (versão espanhola da *Bíblia de Jerusalém*), aparato crítico e comentário exegético-teológico. Também aqui apresenta uma bibliografia básica indispensável para quem queira aprofundar um pouco mais os textos.

Desta obra se pode dizer o mesmo que se tem dito de todas as outras: situa-se num patamar intermédio entre a pura e simples divulgação, por um lado; e a crítica científica dos comentários clássicos, por outro. Trata-se, por isso, de uma obra recomendável para quem deseja conhecer melhor o profeta Isaías e os seus escritos, textos proféticos de um tempo que mantêm a sua actualidade em todos os tempos.

Como todos os livros desta colecção, também este ultrapassa os limites da mera leitura do texto. Porque não tem a pretensão de uma exegese exhaustiva, está ao alcance de todos.

JOÃO ALBERTO SOUSA CORREIA

APARICIO, Ángel, **Salmos: 42-72**, col. «Comentarios a la Nueva Biblia de Jerusalén», Desclée de Brouwer, Bilbao, 312 p., 210 x 150, ISBN 84-330-2109-5.

Começamos por destacar a excelente qualidade de grafismo e apresentação do livro que nos dispomos a apresentar. Se juntarmos a isto uma escrita límpida e o interesse dos conteúdos, estão reunidos os